

CALAMIDADE NO RS

Quase 3 mil ficam sem moradia por causa da cheia

Kelly Veronez
kellyveronez@gruposinos.com.br

Esteio – A cidade de Esteio também vive os efeitos catastróficos do excessivo volume de água que encobriu parte do Estado. Nesta segunda-feira (6), registros oficiais indicavam que 736 pessoas estavam desabrigadas.

O número de moradores que se alojaram em casas de parentes e amigos não havia sido atualizado pela prefeitura até esta segunda-feira. Até sexta-feira (3) eram mais de 2 mil desalojados.

A administração municipal chegou a receber famílias em oito abrigos montados em escolas municipais. Um dos pontos foi desmobilizado nesta segunda. O atendimento às pessoas atingidas também acontece nos três Centros de Referência em Assistência Social (Cras) da cidade.

Os bairros mais prejudicados pela inundação foram: Três Marias, São José, São Sebastião, Liberdade, Três Portos e Novo Esteio.

Parque alagado

No bairro Novo Esteio está o Parque de Exposições Assis Brasil, que ficou cercado pela cheia. As águas chegaram a invadir e afetar o trânsito na BR-116. No último balanço da Polícia Rodoviária Federal sobre a situação das estradas federais, Esteio tinha bloqueio total da rodovia nos quilômetros 255 e 259.

No ano passado, Esteio havia registrado a cota histórica entre 3,5 e 4 metros. Este ano, o volume superou meio metro, quando alcançou os 5 metros de nível do Rio dos Sinos.

“Infelizmente muita gente ainda não entendeu a dimensão da tragédia que estamos vivendo. A “vida normal” não vai voltar tão cedo. O cenário do RS é de caos, é de guerra. Será preciso resiliência, empatia, paciência, colaboração e muito trabalho!”, publicou o prefe-



Rua para acessos ao Parque de Exposições Assis Brasil fica embaixo da água



Preparo de refeições para os desabrigados em Esteio



Barcos e voluntários ainda auxiliam para ajudar desabrigados em meia a cheia em Esteio

to do município, Leonardo Pascoal, nas redes sociais.

Sem água

A Estação de Tratamento de Água da Corsan, que fica em Novo Esteio, foi uma das primeiras áreas alagadas e está submersa. Com isso, o abastecimento foi suspenso por medida de segurança da captação. Até o início desta tarde a cidade seguia sem água devido ao alagamento.

Como doar em Esteio?

Hoje, as principais demandas da cidade são de suprimentos de roupa de cama e banho, especialmente, toalhas de banho e lençóis. As doações devem ser entregues no Ginásio Municipal Edgar Piccioni, localizado na Rua 24 de Agosto, 3.079, no bairro Vila Olímpica.

Como pedir ajuda em Esteio?

Quem precisa de ajuda pode procurar um dos Cras de referência no bairro de residência. Abaixo seguem os endereços dos três centros:

- Cras Centro - Rua Pedro Lerbach, 426;
- Cras Sueli - Rua Vereador Ernesto Menezes, 52;
- Cras TP - Rua Orestes Pianta, 204.



Áreas de Sapucaia do Sul também seguem embaixo da água

O nível do Rio dos Sinos em Sapucaia do Sul está estabilizado desde a noite de domingo (5). Segundo informações repassadas pela assessoria de imprensa da Prefeitura, a última medição registrou 7,82 metros às 20 horas da noite de domingo. Na cidade, a cota de inundação, 4,5 metros.

Dentre as 651 pessoas acolhidas em abrigos, 419 estão na Emef Hugo Gerda e 419 no ginásio e nas dependências da Escola Otaviano Silveira, junto com seus animais de estimação. As equipes da Guarda Civil Municipal e da Brigada Militar fazem ronda 24 horas por dia para garantir a segurança nos abrigos.

+ Como ajudar as vítimas

A população pode colaborar com os seguintes itens:

- Produtos de higiene;
- Produtos de limpeza;
- Água;
- Alimentos não-perecíveis;
- Copos plásticos;
- Rações para cães e

gatos;

Onde doar

- Parque Jayme Caetano Braun;
- Piquete do Prefeito;
- Praça General Freitas

Os itens são recebidos entre as 8 e 22 horas

Como pedir ajuda

As equipes de todas as secretarias da Prefeitura Municipal estão atendendo a população 24 horas. Em caso de emergência, a comunidade deve ligar para:

- 193 - Bombeiros
- 190 - Brigada Militar
- 153 - Guarda Municipal
- 99440-0482 ou 98928-2904 - Defesa Civil

